

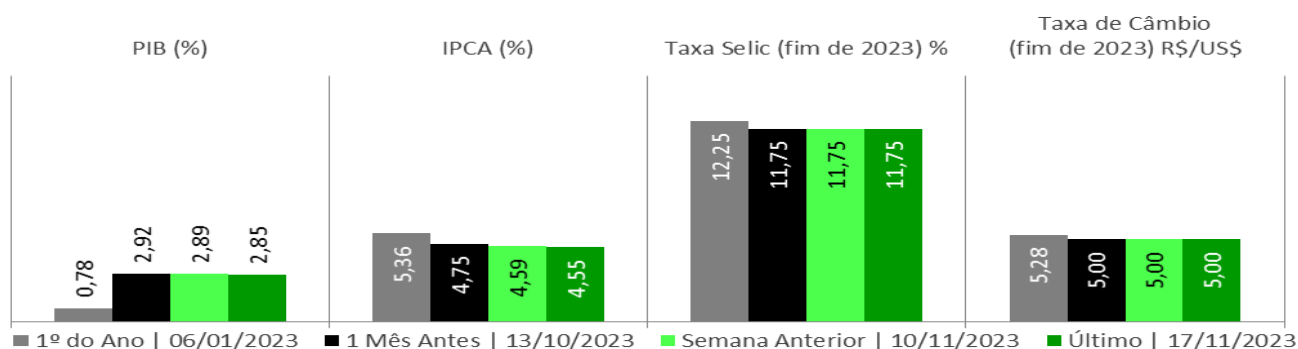
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. Focus apresenta projeção de crescimento de 2,85% do PIB em 2023.
2. PNADC/T – Taxa de desocupação reduz no terceiro trimestre de 2023.
4. Previsão de chuvas significativas no Centro-oeste, Sudeste Norte e Sul do país.
5. Preços médios de açúcar e etanol, acumulados até o momento, sofrem leve queda em relação a outubro.
6. Setor florestal brasileiro bate novos recordes de produção e exportação.
7. Mercado de café segue com suporte na redução dos estoques e desafios na oferta global.
8. Milho 149% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 65,4%.
9. Mercado do boi permanece firme na semana.
10. Demanda aquecida no mercado de suínos sustentam preços.
11. Boa movimentação dá sustentação aos preços do frango no mercado atacadista.
12. Leilão GDT – índice geral de preços internacionais de lácteos fica estável.
13. Conseleite de Santa Catarina interrompe sequência de quedas no valor de referência.
14. Negociações discretas na tilapicultura.

- Indicadores Econômicos -

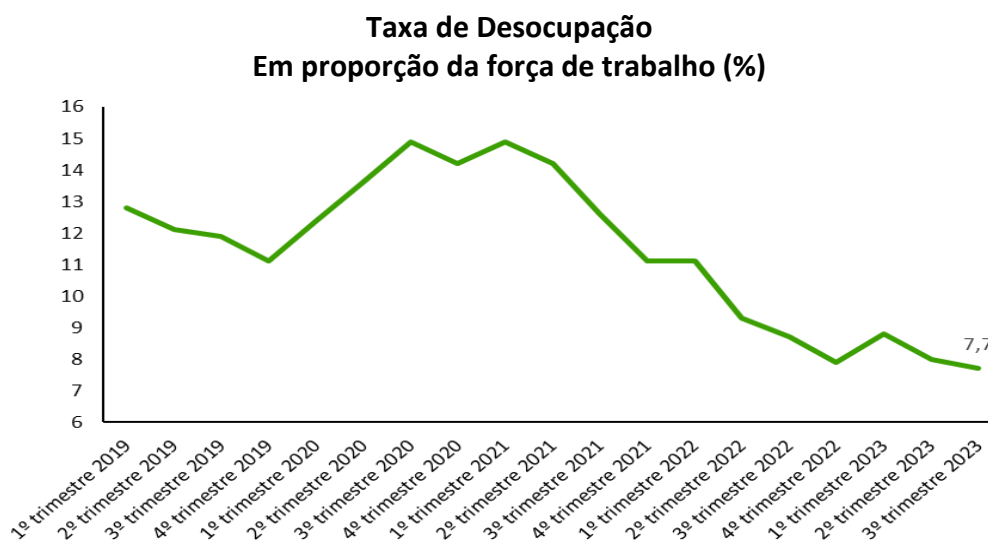
Expectativas de Mercado – Focus apresenta projeção de crescimento de 2,85% do PIB em 2023. O último [Boletim Focus](#), publicado em 17/11/2023, pelo Banco Central do Brasil (BCB), exhibe as projeções dos principais indicadores econômicos nacionais. A projeção para o PIB, está em 2,85% para o final do período, 2,07 p.p. acima da primeira projeção do ano, de 0,78%. Para o IPCA, a projeção é de 4,55% no acumulado do ano, 0,81 p.p. abaixo da primeira projeção do ano, que foi de 5,36% e abaixo do teto da meta, atualmente em 4,75%. A projeção da taxa de câmbio é de R\$/US\$ 5,00, uma diferença de R\$/US\$ 0,28 com relação a primeira do ano, que era de R\$/US\$ 5,28. A expectativa da Taxa Selic para o final do período está em 11,75%, ou seja, espera-se um corte de 0,5% na última reunião do Copom do ano, que está marcada para os dias 12 e 13 de dezembro de 2023.

Boletim Focus - Expectativas de Mercado



Fonte: BCB. Elaboração Dtec/CNA.

PNAD Contínua – Taxa de desocupação reduz no terceiro trimestre de 2023. No terceiro trimestre de 2023, [a taxa de desemprego no Brasil alcançou 7,7%](#), diminuindo 0,3 p.p. em relação ao trimestre anterior. Esta redução foi notada em apenas três estados: Acre, Maranhão e São Paulo. Segundo o IBGE, São Paulo desempenhou um papel fundamental na redução nacional da taxa de desemprego, dado a importância do contingente do mercado de trabalho. A pesquisa também destacou que a informalidade permaneceu acima da média nacional (39,1%) no Norte (52,8%) e no Nordeste (51,8%). Em relação ao rendimento médio mensal, houve um aumento para R\$ 2.982, sendo mais significativo nas regiões Sul (R\$ 3.276) e Sudeste (R\$ 3.381). Quanto à procura por emprego, houve redução nas faixas com maior tempo de busca, com destaque para uma queda de 28,2% entre aqueles procurando por mais de dois anos.



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Clima – Previsão de chuvas significativas no Centro-oeste, Sudeste Norte e Sul do país. Segundo o [Inmet](#), para o período de 28/11 a 06/12, a previsão para a região Sul é de acumulados de chuva intensa e maiores que 90 mm no noroeste do Rio Grande do Sul e oeste de Santa Catarina. No Paraná, não se descartam pancadas de chuva que podem ultrapassar 50 mm. Para as regiões Centro-Oeste e Sudeste, há previsão de chuvas intensas, que devem ultrapassar 90 mm, especialmente em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, Goiás e Distrito Federal. Nas demais áreas, não se descartam pancadas de chuva de forma isolada. Para a Região Norte, são previstos acumulados maiores que 50 mm no Amazonas, Roraima, Acre, Rondônia, Tocantins e sul do Pará. Na

Região Nordeste, previsão é de tempo seco na faixa norte e leste, com pancadas de chuva passageiras no Maranhão, Piauí e Bahia, incluindo áreas do Matopiba.

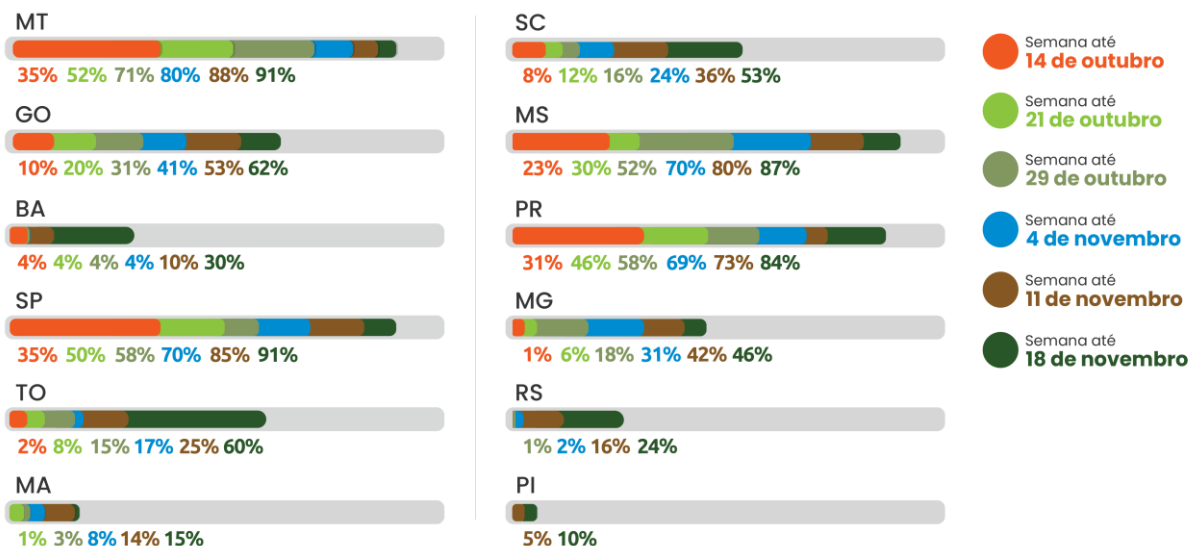
Cana-de-açúcar – Preços médios de açúcar e etanol, acumulados até o momento, sofrem leve queda em relação a outubro. O indicador de preços do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Cepea/Esalq) para o [açúcar cristal](#) em São Paulo mostra que, até a primeira de quinzena novembro, acumula média de R\$ 156,76 por saca de 50 kg, valor 0,08% abaixo da média final de outubro. Comparado ao mesmo período de 2022, houve aumento de 20,1%. [Em relação ao etanol](#), a média é de R\$ 2,17/L para o hidratado e R\$ 2,47/L para anidro. Esses valores são 0,78% e 0,2% inferiores às médias fechadas do mês anterior, respectivamente. Já no mesmo período de 2022, as médias eram 23,3% e 24,1% superiores às atuais, seguindo a mesma ordem.

Florestas Plantadas – Setor florestal brasileiro bate novos recordes de produção e exportação. De acordo com os últimos dados publicados no [Relatório Anual da Indústria Brasileira de Árvores \(Ibá\)](#), o setor florestal alcançou novo marco de valor adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB) do país em 2022, totalizando R\$ 107,2 bilhões, passando a contribuir com 1,3% do total, maior índice desde 2012. A produção florestal participou com 4,1% na atividade agropecuária, enquanto no setor industrial esse índice foi de 7,2% no último ano. Ainda, o setor de árvores cultivadas gerou 2,6 milhões de empregos diretos e indiretos no período, resultando em uma massa salarial de quase R\$ 2 bilhões. A exportação de produtos florestais também apresentou número recorde, de US\$ 14,3 bilhões, 21,3% acima do observado em 2021. O principal produto exportado foi a celulose, destinada principalmente à China e a países europeus, representando 59% de todo o valor exportado. Sua produção também registrou recorde de 25 milhões de toneladas (+10,9%), ocupando o segundo lugar global. Da mesma forma, a produção de papel também alcançou o maior volume na série histórica, com 11 milhões de toneladas (+3,5%).

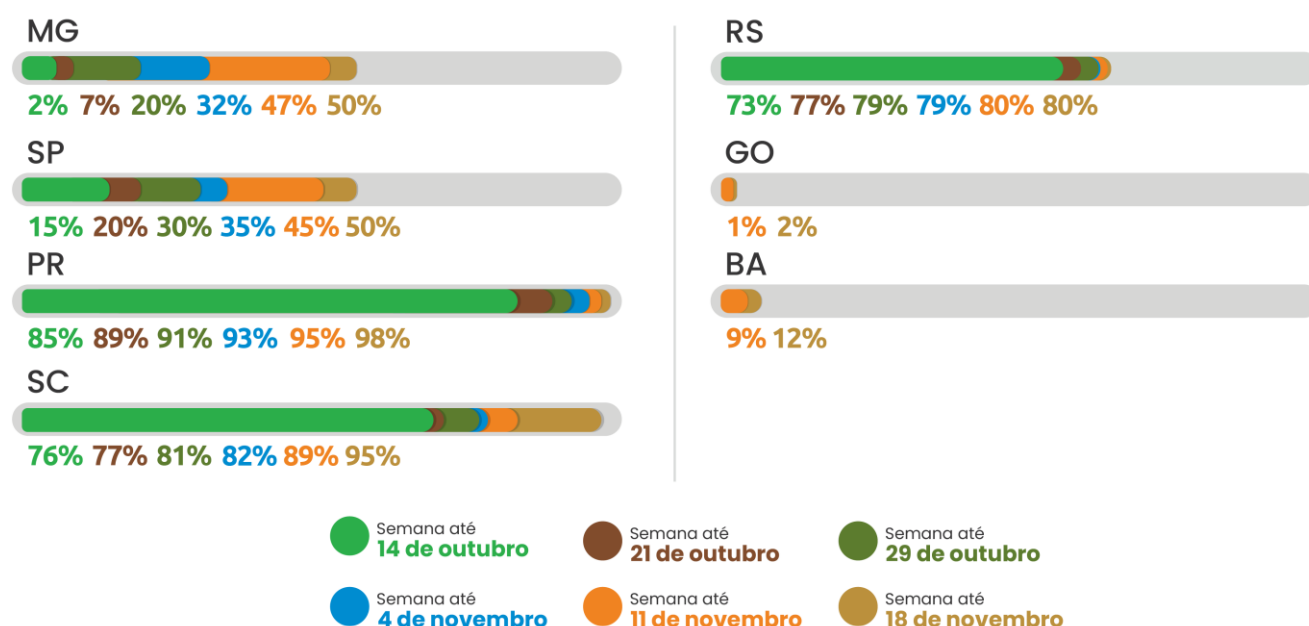
Café – Mercado de café segue com suporte na redução dos estoques e desafios na oferta global. A melhora das condições climáticas e o retorno das chuvas em boa parte do Brasil frearam o movimento altista das cotações internacionais do café. No entanto, os preços encontraram suporte em rumores de escassez de oferta e redução dos estoques de café. Na semana anterior, os estoques de café arábica monitorados pelo ICE caíram para o menor nível em 24 anos. É importante destacar que as principais regiões brasileiras produtoras da espécie *Coffea canephora* enfrentam um longo período de estiagem e altas temperaturas, o que impactará a safra de 2024 do robusta e conilon. Devido ao feriado de Ação de Graças, a Bolsa de Nova York não operou na quinta (23). Na quarta (22), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 223,60 a saca de 60kg (169.05 cents/lbp), e na Bolsa de Londres (23/11), o robusta foi comercializado a US\$ 2.507,00 a tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 23/11, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 885,22/saca de 60kg e do conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 666,28 saca de 60kg.

Grãos – 49% da área de milho 1ª safra foi plantada. Para a soja, semeadura alcança 65,4%. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#), até o dia 24/11, 65,4% da área de soja foi plantada. Em Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Bahia e em Goiás, a semeadura avançou pouco com a irregularidade das chuvas. No Paraná, as chuvas favoreceram a implantação das lavouras e a realização de tratamentos culturais. Para o milho 1ª safra, o progresso de plantio está em 49%. Em comparação com a semana passada, o avanço foi de apenas 3%, principalmente devido ao regime intenso de chuvas e priorização da semeadura da soja.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DA SOJA - SAFRA 2023/24



EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO – 1ª SAFRA 2023/24



- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Mercado do boi permanece firme na semana. Os preços da arroba do boi gordo foram de estáveis a ligeira alta nas principais praças, acompanhando a maior procura pelas indústrias. O indicador [Cepea](#) subiu 0,9% na comparação semanal, com o boi gordo cotado em R\$237,80/@ (23/11) em São Paulo. No mercado de carne bovina, a demanda está firme no atacado, com o varejo comprando para se abastecer para o final de ano. A carcaça bovina (boi) subiu 1,8% na comparação semanal, negociada em R\$17,08/kg nas indústrias. Em curto e médio prazos, a expectativa é de boa demanda por boiadas por parte dos frigoríficos, o que pode dar sustentação aos preços no final de novembro e começo de dezembro, a depender da oferta de animais terminados.

Suinocultura – Demanda aquecida no mercado de suínos. Os preços subiram nas granjas em razão da boa demanda por suínos terminados no mercado independente. A referência para o produtor está em R\$ 6,71/kg vivo em São Paulo (24/11), segundo o [Cepea](#). No mercado atacadista, a procura por

carne suína segue em bom ritmo e dando sustentação aos preços, que subiram 1,0% nesta semana, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,97/kg na praça paulista. Para as próximas semanas, mantemos as expectativas positivas com relação à demanda no mercado de suínos e altas nos preços não estão descartadas.

Avicultura – Boa movimentação dá sustentação aos preços do frango no mercado atacadista. O cenário foi positivo também no mercado de frango, onde a demanda seguiu em bom ritmo nesta semana. Nas indústrias paulistas, a carcaça resfriada registrou alta de 0,5% na comparação semanal, negociada a R\$ 7,47/kg no mercado atacadista. Nas granjas, a referência para o produtor ficou estável, em R\$ 5,20/kg. No curto e no médio prazo, assim como no mercado de carnes bovina e suína, a tendência é de boa movimentação e preços firmes para a carne de frango e para o produtor.

Pecuária de leite – Índice geral de preços internacionais de lácteos fica estável. No leilão realizado na última terça-feira, 21/11, comportamentos diversos entre os derivados lácteos fizeram o índice geral de preços da plataforma *Global Dairy Trade (GDT)* apresentar estabilidade, em [US\\$ 3.268/ton](#). Com a comercialização de 34,11 mil toneladas (-1,2%), o leite em pó integral apresentou valorização, de 1,9%, e chegou a US\$ 3.026/ton. A versão desnatada alcançou US\$ 2.622/ton (-3,8%), enquanto queijos e manteiga tiveram quedas respectivas de 9,7% e 1,1%. Em relação aos contratos futuros, verificou-se valorização de 11% para os vencimentos mais longos, em junho de 2024. Entretanto, o aquecimento ficou aquém das expectativas de mercado, refletindo o cenário de incertezas para o ano que vem. Uma China com a produção interna mais forte desafoga a demanda global, que deve ser contrabalanceada por uma oferta mais ajustada em função de quedas de preços aos produtores e incidência de eventos climáticos em importantes regiões produtoras.

Pecuária de leite – Conseleite de Santa Catarina interrompe sequência de quedas no valor de referência. O Conselho Paritário das Produtores/Indústrias de leite catarinense projetou variação positiva de 2,2% no leite padrão para o estado. A variação interrompe o movimento de queda vertiginosa iniciado em maio, com a projeção para o leite a ser pago em dezembro, alcançando [R\\$ 2,0547](#) por litro. A valorização decorre de preços mais aquecidos para os queijos muçarela e prato, bem como no leite UHT.

Tilápia – Negociações discretas na tilapicultura. Os valores de venda da tilápia permaneceram relativamente estáveis ao longo de novembro. Na área dos Grandes Lagos, o preço da tilápia foi de R\$ 9,78/kg na semana, apresentando uma leve queda de 0,13% no acumulado do mês. O Norte do Paraná registrou a maior variação no mesmo período, com um aumento de 0,4%, elevando o preço da proteína para R\$ 10,03/kg. No oeste do estado, houve um acréscimo de 0,18%, resultando em um fechamento semanal de R\$ 9,72/kg. Por último, em Morada Nova de Minas, o mercado permaneceu estável, mantendo o preço em R\$ 9,53/kg. Para as próximas semanas, os preços pagos aos produtores independentes devem seguir estáveis com possibilidade de variações positivas.

CONGRESSO NACIONAL

1. Sessão do Congresso que votaria vetos é adiada.
2. CRA aprova prorrogação do Refis Rural até dezembro de 2025.
3. Aprovada isenção de IPI para produtor rural na Comissão de Agricultura do Senado.
4. Senado aprova PL sobre títulos de terras em áreas da união.
5. Ministra do Meio Ambiente presta esclarecimentos sobre o agro.

Sessão de vetos – *Temas relevantes para o setor estavam em pauta, mas votação é adiada.* Líderes partidários na Câmara dos Deputados e no Senado decidiram, na quinta-feira (23), adiar novamente a [análise de vetos presidenciais](#) pendentes de votação. Ainda não há nova data para a sessão conjunta do Congresso Nacional. Nas redes sociais, o presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), deputado Pedro Lupion (PP-PR), disse que há divergências sobre os vetos entre os líderes partidários no Congresso, que acabaram decidindo pelo adiamento.

Refis - *Aprovada prorrogação do Refis Rural até dezembro de 2025 na Comissão de Agricultura do Senado.* A Comissão de Agricultura (CRA) aprovou na quarta-feira (22) o [Projeto de Lei \(PL\) 5.109/2020](#), que prorroga o prazo de adesão ao Programa de Regularização Tributária Rural (PRR) até 31 de dezembro de 2025. A matéria, que também autoriza a renegociação de dívidas, será encaminhada à Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), onde será apreciada em caráter terminativo.

Tributação - *Aprovada Isenção de IPI para produtor rural na Comissão de Agricultura do Senado.* O colegiado aprovou, na quarta-feira (22), uma emenda que estende às caminhonetes fabricadas em países integrantes do Mercosul a isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) na aquisição desse tipo de veículo por produtores rurais pessoas físicas. Apresentada ao [Projeto de Lei \(PL\) 2.966/2019](#), a emenda agora será encaminhada para apreciação da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE), em caráter terminativo.

Regularização fundiária - ***Conquista para o setor!** Foi aprovado no dia 21 de novembro, no Senado, o PL nº 2757/2022, que facilita a regularização fundiárias em áreas da União.* O Projeto de Lei nº 2757/2022, altera a Lei nº 11.952/09 e a Lei nº 8.629/93, e possibilita a ratificação de títulos emitidos anteriormente a junho de 2009, além da extinção de cláusulas resolutivas constantes nos contratados. O texto final sofreu somente uma alteração em relação ao que foi aprovado na Câmara dos Deputados. A área passível de retificação e extinção das cláusulas resolutivas passou para até 15 módulos fiscais, o que corresponde, aproximadamente, a 1.650 hectares, afetando principalmente os estados da região Norte. Além disso, o texto altera a Lei da Reforma Agrária para garantir que os laudos de avaliação do grau de utilização da terra (GUT) e do grau de eficiência na exploração (GEE) sejam, a pedido do proprietário, atualizados, caso tenham sido realizados há mais de cinco anos.

Convocação - *Marina Silva presta esclarecimentos sobre o agro.* Convocada pela Comissão de Agricultura da Câmara dos Deputados, a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, disse na terça-feira (21) que defende uma pauta de conciliação com o agronegócio e reafirmou que a sua pasta está empenhada em ações de enfrentamento às mudanças climáticas. Iniciativa dos parlamentares Rodolfo Nogueira (PL-MS) e Zé Vitor (PL-MG), a convocação teve por objetivo esclarecer acusações de que o Ministério do Meio Ambiente age reprimindo "os produtores rurais".

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro traz perspectivas agropecuárias da China para os próximos 10 anos.
2. Comissão de Política Agrícola discute panorama do seguro rural.
3. Suplementação ao seguro rural é negada novamente na JEO.
4. CNA realiza 3º Reunião da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística.
5. CNA promove Workshop Nacional do Trigo.
6. Mapa lança Plano Floresta+Sustentável, Inova Cacau 2030 e Projeto Rural+Conectado.
7. CNA participa do 32º Seminário da International Sugar Organization (ISO), em Londres.
8. Portaria do MCTI dispõe sobre Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2).
9. Ministério publica portaria que amplia área sob quarentena e zona tampão relativa à mosca-da-carambola.
10. Setor de hortaliças se reúne para debater temas estratégicos.
11. Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais debate atualizações de normativas.
12. Cacaucultores e demais representantes do setor debatem panorama de mercado.
13. CNA realiza etapa do júri popular de vinhos e espumantes.
14. Nenhum novo foco de influenza aviária registrado no país nesta semana.
15. Aliança Láctea Sul-brasileira se reúne na Farsul, que assume a coordenação até 2025.
16. CNA, FPPL e entidades reforçam medidas emergenciais para o setor leiteiro no Mapa.
17. CNA promove 4ª reunião da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte.
18. Sistema CNA/Senar fecha parcerias para impulsionar o agro na região Norte.
19. CNA participa do XXV Simpósio de Recursos Hídricos em Aracajú.
20. Lançamento do Conselho Latino-Americano da Água no 1º Fórum Latino-Americano da Água.
21. Comissão Nacional de Mulheres do Agro participa de eventos em São Paulo e Mato Grosso do Sul.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “*Perspectivas agropecuárias da China para 2023-2032*” - Em sua 99ª edição, o podcast Ouça o Agro traz a visão do assessor de Relações Internacionais da CNA, Pedro Rodrigues, sobre as perspectivas do mercado agropecuário chinês para os próximos 10 anos, detalhando como essas previsões podem afetar o agronegócio brasileiro. Para ouvir, [clique aqui](#).

Seguro Rural – Comissão de Política Agrícola discute panorama do seguro rural. A Comissão Nacional de Política Agrícola da CNA [esteve reunida, na terça \(21\), para discutir, entre outros assuntos, o panorama do seguro rural em 2023](#). Na abertura do encontro, foi destacado o trabalho da CNA no acompanhamento dos recursos para o seguro rural, que há meses vem sendo pauta prioritária do setor, sobretudo com os impactos do fenômeno *El Niño* em todas as regiões do país. Ainda, foram apresentados os números do seguro rural neste ano e a comparação com os anos anteriores. Também foram pautas da reunião as finanças sustentáveis no setor agropecuário. O analista da *Climate Policy Initiative (CPI)*, Phillipe Kafer, apresentou o panorama e as perspectivas dos títulos. No encerramento do encontro, os participantes da atual edição do programa CNA Jovem apresentaram um projeto que visa criar um canal de suporte ao produtor sobre o crédito rural.

Seguro Rural – Suplementação ao seguro rural é negada novamente na Junta de Execução Orçamentária. Foi

negado, [novamente, na Junta de Execução de Orçamento \(JEO\)](#), o pedido de suplementação ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR). O pedido recente do Ministério da Agricultura foi de R\$ 500 milhões. Contudo, devido a dificuldades orçamentárias, o pedido foi indeferido. Em 2021, o PSR promoveu a cobertura de 14 milhões de hectares, beneficiando aproximadamente 120 mil produtores e garantindo uma importância de mais de R\$ 66 bilhões. No entanto, desde então os números do programa vêm caindo. No ano passado, apenas 7,12 milhões de hectares foram cobertos, e, este ano, o número é ainda menor, com apenas 6,24 milhões de hectares, quedas de 12,3% e 55,4% em relação a 2021, respectivamente. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), reconhecendo a seriedade da situação, sugeriu em abril, por meio de suas propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2023/2024, a inclusão de um acréscimo de R\$ 1 bilhão ao Programa. Em julho, a CNA reiterou essa solicitação por meio de um ofício, enfatizando a importância de disponibilizar esses recursos de maneira oportuna para se adaptar às safras, uma questão que tem apresentado falhas nos últimos anos.

Infraestrutura e Logística – CNA realiza [3ª Reunião da Comissão Nacional de Infraestrutura e Logística](#). Na última quinta (23/11), a CNA reuniu as Federações para discutir a logística do escoamento da produção agropecuária. Na oportunidade, a Infra S/A – empresa pública responsável pelo planejamento de transportes – discorreu sobre a importância dos Corredores Bioceânicos para o desenvolvimento e a facilitação do comércio entre os países da América Latina. Segundo a Infra S/A, um novo estudo será realizado e contemplará a análise dos produtos com potencial de movimentação na rota, incluindo os do setor agropecuário. O segundo tema compreendeu o projeto do Porto Central (no Estado do Espírito Santo), da Macro Investimento, com previsão de implantação de terminais para grãos e para fertilizantes e, ainda, da construção da EF-352, que ligará a produção do Mato Grosso e Matopiba ao sistema portuário. Por último, o Contas Abertas apresentou a análise do projeto de Lei do Orçamento da União para 2024. Sob a ótica dos transportes, comparativamente, o PLOA 2024 possui investimentos inferiores em 4,5% ao montante autorizado no orçamento de 2023. Já o Novo PAC, no eixo transportes, há previsão de recursos de R\$ 349,1 bilhões, sendo R\$ 220,9 bilhões até 2026 e R\$ 128,2 bilhões após 2026.

Grãos – CNA promove [Workshop Nacional do Trigo](#). A CNA reuniu entidades do setor produtivo no Workshop Nacional do Trigo, [na quinta \(23\)](#), com o objetivo de construir um plano estratégico para estruturação e desenvolvimento do trigo no Brasil. Durante o workshop, foram debatidos temas considerados fundamentais para a estruturação da cadeia. Os participantes elencaram ações prioritárias relacionadas à pesquisa e produção, processos industriais e comerciais, legislação e infraestrutura e logística, que serão consolidadas em um plano estratégico e divulgado posteriormente. O workshop ainda contou com palestras sobre as perspectivas para o mercado mundial e competitividade na produção de trigo e discutiu em quatro grupos de trabalho temas como pesquisa e produção, processos industriais e comerciais, legislação, infraestrutura e logística.

Sustentabilidade – [Mapa lança Plano Floresta+Sustentável, Inova Cacau 2030 e Projeto Rural+Conetado](#). A Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo (SDI) do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) promoveu, na última sexta-feira (24), em Ilhéus (BA), solenidade de lançamento do Plano de Ação para Recuperação e Manejo de Florestas – Plano Floresta+Sustentável, no qual o Sistema CNA/Senar fez contribuições. O Plano visa estimular as cadeias produtivas florestais promovendo sua estruturação sustentável através do fomento à economia de base florestal em todo o território nacional. Além desse, foram lançados o Plano Inova Cacau 2030 e Projeto Rural+Conetado/Bahia. O Inova Cacau, realizado em parceria entre Ceplac (Comissão Executiva do Plano da Lavoura Cacaueira) e CocoaAction Brasil, com o apoio de diversos entes da cadeia de cacau, tem o objetivo de promover a segurança, rastreabilidade e sustentabilidade na cadeia do cacau. Todas as ações propostas foram construídas em conjunto entre setor público, privado e terceiro setor. O então lançamento do plano estratégico será ainda precedido pela elaboração do plano executivo, no qual serão apresentados os caminhos para atingimento das metas hoje propostas. Já o Projeto Rural+Conetado visa ampliar a infraestrutura para acesso à internet em povoados e vilarejos de baixa densidade demográfica para fomentar o desenvolvimento, a inclusão tecnológica e o

aprimoramento da atividade agropecuária nas regiões atendidas.

Cana-de-açúcar – CNA participa do [32º Seminário da International Sugar Organization \(ISO\)](#), em Londres. O seminário, que teve como central “Energia, preços, geopolítica, regulações complexas: oportunidades para inovação”, aconteceu nos dias 21 e 22 de novembro, em Londres. O papel de destaque do Brasil no setor sucroenergético foi abordado em diversos painéis, que trataram, dentre diversos outros temas, evolução e perspectivas de produção e mercado de açúcar e etanol, energia verde, políticas públicas, defesa fitossanitária, e ações de mitigação das mudanças climáticas. Estiveram presentes diversas autoridades e representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) e de outras entidades do setor, como Feplana, Sindaçúcar, OCB e Bioenergia Brasil. Além do seminário, a CNA participou no dia 20, de encontro promovido pela Embaixada do Brasil em Londres e a Câmara Brasileira de Comércio na Grã-Bretanha, que reuniu técnicos e produtores para discutir as oportunidades do setor sucroenergético no Brasil.

Hidrogênio – Portaria do MCTI dispõe sobre Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2). A [Portaria nº 7.678 de 2023](#), publicada na última quinta-feira (23), dispõe sobre a Iniciativa Brasileira do Hidrogênio (IBH2), no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com vistas a criar, integrar e fortalecer ações governamentais na temática de hidrogênio e suas aplicações. Dentre outros objetivos, a Iniciativa deverá estimular o desenvolvimento conjunto de novas tecnologias e transferência de conhecimento associados ao hidrogênio entre academia e setores público e privado, promover universalização do acesso à infraestrutura na área e apoiar programas e políticas nacionais. Produção a partir de fontes sustentáveis, armazenamento, transporte, segurança e aplicações do hidrogênio (nos setores siderúrgico, cimenteiro, transportes, fertilizantes, combustíveis, processos químicos/industriais e energia elétrica) serão os temas prioritários. As ações, programas e projetos no âmbito do IBH2 poderão contar com fontes de financiamento públicas e privadas, e serão selecionados preferencialmente por meio de chamadas públicas e formalizados em acordos de cooperação, convênios, termos de outorga, parceria, e/ou outros instrumentos jurídicos. A portaria entrou em vigor na data de sua publicação.

Frutas – Ministério publica portaria que amplia a área sob quarentena e zona tampão relativa à mosca-da-carambola. Publicada na segunda (20), a [Portaria 940/2023](#) altera a área sob quarentena e a zona tampão relativa à praga *Bactrocera carambolae*, a mosca-da-carambola, no Pará. No texto, são apresentados os municípios que compõem cada status, municípios não citados são considerados “área sem ocorrência”. O status é definido conforme a ocorrência ou não, e a probabilidade de entrada, definindo portado o nível de risco e as ações que serão propostas como forma de mitigação ou prevenção de danos. A portaria tem vigor por tempo indeterminado, desde que não ocorram alterações no status fitossanitários e sejam observadas as exigências legais para sua manutenção.

Hortaliças – Setor de hortaliças se reúne para debater temas estratégicos. Reunião realizada nesta terça (21), contou com a participação de representantes dos diferentes elos da cadeia de produção e distribuição, governo e entidades setoriais. No encontro, foram apresentados os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê Minor Crops Brasil, bem como os avanços obtidos, dentre eles, a publicação de instrumento normativo para a priorização de Culturas com Suporte Fitossanitário Insuficiente no processo de registro de defensivos, e a ampliação da gama de produtos registrados, novos registros e extrapolação de uso. Debateu-se também sobre os programas voltados à regulamentação de bioinsumos, desenvolvimento de inovações e capacitações voltadas à produção e uso de bioinsumos. Ressaltou-se a necessidade de um ambiente regulatório que possibilite a expansão de tecnologias e disponibilização delas ao mercado, de modo a trazer segurança produtiva e segurança do alimento. Outros temas, como o panorama de mecanização para o manejo e colheita de hortaliças, e a rastreabilidade de frutas e hortaliças também foram debatidos.

Flores e Plantas Ornamentais – Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais debate atualizações normativas. Produtores e demais elos da cadeia de flores e plantas ornamentais se reuniram na quarta (22). No encontro, apresentou-se uma análise de impacto ao setor, a cerca de atualizações normativas, em especial

para a Instrução Normativa 24/2005, que dispõe sobre a produção, comercialização e utilização de mudas. Em reunião, foram compartilhadas ações realizadas junto ao debate da reforma tributária. O setor tem buscado a inclusão de seus produtos dentre o rol de produtos com redução na alíquota de taxaço. Esteve também em pauta a temática de desenvolvimento tecnológico, tendo sido apresentadas demandas e estratégias de trabalho conjunto às instituições de pesquisa.

Cacau – Cacaucultores e demais representantes do setor debatem panorama de mercado. Reunião realizada nesta quinta (23), contou com a participação de produtores, indústrias, governo e outras entidades. No encontro, foram compartilhadas informações de mercado, processamento industrial de cacau e expansão do mercado *been to bar*. Foram também abordados projetos de promoção fomento à sustentabilidade na cadeia, sendo apresentados alguns casos de sucesso e pontos de melhoria para expansão do Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Por fim, tratou-se sobre a realização de pesquisas para o aprimoramento e o mapeamento de ferramentas eficientes para o manejo químico da vassoura de bruxa.

Alimentos Artesanais – CNA realiza a etapa do júri popular de vinhos e espumantes. No sábado, dia 18, ocorreu a etapa do júri popular do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2023 – vinhos e espumantes, em Brasília. O evento foi voltado para o público em geral, que avaliou 20 rótulos em quatro categorias (cinco em cada): vinho branco; vinho tinto; espumante moscatel; e espumante método *charmat* ou tradicional. O público pode experimentar cada um dos rótulos preenchendo a ficha de avaliação dando notas de 1 a 9 em um tablete, utilizando a “escala hedônica”, metodologia científica que tem a função de analisar a aceitação dos consumidores. As amostras finalistas do concurso são do Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Distrito Federal e Pernambuco. No total foram servidas quase 4 mil amostras ao público.

Influenza Aviária – Nenhum novo foco de influenza aviária registrado no país nesta semana. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), até o dia 24 (11h), foram confirmados 148 focos de influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), sendo 145 focos em animais silvestre (aves e leões marinhos) e 3 focos em aves de produção de subsistência. Não houve nenhum registro de novo foco nos últimos sete dias. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais de aves, portanto, o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP e sem nenhuma restrição às exportações ou trânsito interno de produtos avícolas. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Pecuária de leite – Aliança Láctea Sul-brasileira se reúne na Farsul, que assume a coordenação até 2025. Colegiado formado pelos setores produtivo, industrial e Secretarias de Agriculturas sulistas debateu, entre outros assuntos, o Plano de Desenvolvimento da Competitividade Global do Leite Sul-brasileiro, documento que elenca 10 objetivos de médio/longo prazos para o desenvolvimento da atividade na região, com vistas a aumentar o escoamento externo de leite e outros eixos estruturantes. Mantendo a tradição do rodízio entre os estados representantes na gestão da iniciativa, o representante da Farsul, Rodrigo Rizzo, foi alçado à coordenação pelo biênio 2024/25.

Crise no leite – CNA, Frente Parlamentar do Leite e entidades reforçam medidas emergenciais para o setor leiteiro no Mapa. Tendo em vista as projeções de aumento nas importações de leite em novembro, mais uma vez a Confederação esteve reunida no Ministério da Agricultura, para tratar das ações emergenciais para amparo ao setor leiteiro nacional. Capitaneados pela FPPL, foi protocolado um documento formalizando as demandas pleiteadas no II Encontro dos Produtores Brasileiros de Leite, notadamente a neutralização das importações, um plano nacional para renegociação de dívidas dos produtores e a efetivação das compras governamentais de leite em pó pela Conab. O secretário de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação, Cleber Soares, e o secretário-Adjunto da Secretaria de Defesa Agropecuária, Allan Alvarenga, se mostraram sensíveis à iniciativa e salientaram que foram operacionalizadas a aquisição de R\$ 70 milhões em leite em pó pela Conab, e que o restante deve ser adquirido nos próximos dias.

Região Norte – CNA promove reunião itinerante da Comissão Nacional de Desenvolvimento da Região Norte em Boa Vista (RR). [O encontro](#) tratou do Plano Safra 2023/2024 e das linhas de crédito do Fundo Constitucional de Financiamento da região Norte (FNO). O diretor comercial do Banco da Amazônia (Basa) abordou a aplicação dos recursos do plano safra por estado, de acordo com as linhas de crédito do Pronaf para investimento e custeio. A CNA apresentou os custos acessórios e cartoriais do crédito rural para a região Norte, além do panorama dos custos cartorários por estado. Ainda, foram apresentados alguns caminhos para redução de custos, entre eles, ação junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) para padronização dos custos de emolumentos, operacionalização efetiva do Sistema Eletrônico de Registros Públicos (SERP) e articulação legislativa. A CNA ressaltou que, apesar da região ter imensas riquezas, também convive com várias carências e dificuldades como falta de infraestrutura, pobreza e outras demandas próprias.

Assinatura de Acordos de Cooperação – Sistema CNA/Senar fecha parcerias para impulsionar o Agro na região Norte. O Sistema CNA/Senar promoveu a [assinatura de dois Acordos de Cooperação Técnica](#), com o objetivo de impulsionar o setor agropecuário da região Norte, durante uma reunião de lideranças rurais, em Boa Vista (RR). A primeira foi a renovação da parceria entre o Banco da Amazônia (Basa) e o Sistema CNA/Senar, com o objetivo de levar a Assistência Técnica e Gerencial do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural aos produtores rurais atendidos pela instituição financeira. A parceria visa potencializar o agronegócio na região e qualificar o atendimento aos produtores rurais com foco na ampliação do acesso ao crédito rural. O Senar também fechou parceria com a Rede Amazônica de Rádio e Televisão para divulgar as ações da CNA/Senar/Federações e Sindicatos Rurais com foco no fortalecimento do setor agropecuário da Amazônia Legal. De acordo com o Senar, o termo de cooperação com a Rede Amazônica e o sistema, vai poder contar a história de vida das pessoas da região de uma forma verdadeira.

Gestão e governança de água – CNA participa do XXV Simpósio de Recursos Hídricos em Aracaju. [A CNA debateu a política e a gestão das águas](#) no Brasil e a visão dos usuários de recursos hídricos. Ressaltou-se a importância de integrar os segmentos, fortalecer e qualificar o grupo de usuários para debater os instrumentos de gestão e atuar de forma incisiva na política participativa dos recursos hídricos, que tem como base fundamental e de gestão a bacia hidrográfica, onde as decisões sobre o uso da água são de fato tomadas.

Água e Alimento – Fórum Mundial da Água foi pauta do 1º Fórum Latino Americano da Água. A CNA participou da construção do documento preparatório para o Fórum e reafirmou a importância da discussão do tema água e alimento. Com isso, dentro do Conselho fundador durante o evento, foi firmado o pedido de uma comissão para o tema alimentação, com apoio dos representantes do México, Chile, Panamá e Uruguai.

Mulheres do Agro – Comissão Nacional de Mulheres do Agro [participa de eventos em São Paulo e Mato Grosso do Sul.](#) No dia 23/11, a CNA participou do 6º Seminário Técnico de Inovações da União Nacional da Bioenergia (UDOP), em Araçatuba (SP), na oportunidade foram apresentadas as ações da Comissão de Mulheres para produtoras rurais. No dia 24/11, a Comissão participou do 1º Encontro Mulheres em Campo e do lançamento do Programa de Liderança Feminina “Donas do Agro” criado pela Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar).

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 28/11 – Reunião do Grupo de Trabalho sobre reuso e armazenamento de água da chuva
- 28/11 – Reunião de instalação da Câmara de Carbono do Mapa
- 28/11 – Reunião da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA
- 29/11 – Reunião da Comissão Estadual de Cana-de-açúcar da Faep
- 29/11 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia da Soja do Mapa
- 29/11 – Reunião da Câmara Técnica de Leite da Faeg
- 30/11 – Agrinordeste: Palestra CNA sobre os desafios da cadeia da pecuária de corte
- 30/11 – Agrinordeste: Palestra CNA sobre Cenário de Custos de Produção na Aquicultura
- 01/12 – Agrinordeste: Palestra CNA sobre rastreabilidade individual de bovinos e bubalinos

Assuntos atuais sobre

**Gestão e
Mercado**

Clique aqui e ouça o
Podcast de onde você
estiver



Ouçá o Agro

PODCASTS CNA

